

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 3 – Experiências com Jesus: escolhas, milagres, ensinós

Lucas 5 e 6

Elaborado por Bruna Senna
brunasenna@gmail.com

1. Introdução

Querido radiouvinte, estudaremos hoje os capítulos 5 e 6 do evangelho de Lucas e veremos Jesus ensinando, curando e chamando pessoas para andarem junto com Ele.

Em muitos momentos ao longo do seu ministério Jesus se viu cercado pelas multidões. Certa vez quando estava perto do lago de Genesaré havia tanta gente querendo ouvi-lo que Jesus teve que entrar num barco para poder falar a todos os que estavam ali, e o barco que Jesus escolheu entrar foi o barco de Simão Pedro.

2. Um encontro transformador

Pedro havia trabalhado a noite inteira junto com seus companheiros e não havia pescado nada. Ele já havia desembarcado e estava lavando suas redes quando Jesus pediu que levassem o barco para longe da praia para que Ele pudesse pregar. Depois de ter falado às multidões que estavam ali Jesus ordenou que Pedro levasse o barco até onde as águas eram mais profundas e lançasse suas redes para pescar.

Mesmo sabendo que o mar não estava para peixe, depois de um dia cansativo e frustrado de trabalho e contra todas as probabilidades Pedro decidiu que valia a pena obedecer. e resolveu acatar a ordem de Jesus. Ao puxar as redes Pedro foi surpreendido com mais peixes do que seu barco era capaz de suportar e foi preciso chamar outro barco para ajudar a carregar tudo o que se havia pescado.

Pedro ficou perplexo diante de tal milagre. Como era possível que Jesus soubesse onde havia peixe se ele, um pescador experiente, já tinha desistido de tentar? Havia algo diferente ali e Pedro sabia. Naquele momento Pedro reconheceu que estar na presença de Jesus não era estar na

presença apenas de um bom Mestre, mas era estar na presença de alguém que era Santo e sem pecados. Diante de alguém assim Pedro não tinha o que falar, apenas reconhecer que era um pecador e tentar se afastar daquele que, diferente dele, não tinha pecados. Mas a história não termina aí. Jesus não deixou Pedro abandonado em sua angústia. Jesus se virou para Pedro e disse: “Não tenha medo, de agora em diante você será pescadores de homens”. É como se Jesus estivesse dizendo assim: “Eu sei quem você é Pedro, sei que você é um pecador. Mas você não precisa ter medo, eu tenho um plano para a sua vida e vou fazer de você um pescador de homens, alguém que resgatará vidas para mim!”. A resposta de Jesus é maravilhosa. Ele não negou a realidade que Pedro era um pecador. Ele sabia da condição daquele homem, mas não o rejeitou nem mandou ele embora como se não houvesse solução. Jesus tranquilizou Pedro e garantiu que estava tudo sob controle, porque há um projeto de vida para os pecadores. O passo seguinte dependia de Pedro. Depois de ouvir as palavras de Jesus ele e seus companheiros tomaram uma decisão, largaram os barcos na praia e seguiram aquele que mesmo sabendo quem eles eram desejava usá-los para a sua glória.

A história de Pedro se parece com a minha e a sua. Chega um momento na vida que a gente se dá conta que é pecador, que é sujo, que está distante de Deus e não é capaz de fazer nada pra mudar isso. Muitas vezes a gente se desespera e acha que não tem mais solução. No entanto, não precisamos ter medo de nos achegarmos a Deus. Ele ama pecadores. Sua especialidade é transformar homens pecadores em homens santos. A todo o momento Ele está dizendo: “Não tenha medo, eu estou aqui. Sei quem você é, mas quero usar sua vida assim mesmo. Venha comigo e eu irei transformar você”. Isso é simplesmente formidável! Deus nos deseja mesmo sabendo quem somos. Ele

estende a mão para gente e diz “venha comigo”, mas a decisão de segui-lo ou não é nossa. Cabe a nós uma tomada de decisão. Será que estamos dispostos a fazer como Pedro e deixar os barcos na praia para seguirmos a Deus? Nem sempre é fácil, mas vale a pena. Existem coisas que nos fazem encaixar na praia, mas esse não é projeto de Deus para nós. Ele tem muito mais. Pense quais são os barcos que você precisa deixar na praia, quais são as coisas que atrapalham sua caminhada com Jesus e deixe isso para trás. Há coisas mais valiosas e duradouras preparadas para nós lá na frente do que qualquer outra que deixemos a fim de seguir a Jesus!

3. Jesus chama os pecadores

A atuação de Jesus ao longo de seu ministério e as escolhas que Ele fez nos ensinam sobre o coração compassivo do nosso Salvador. Os acontecimentos relatados nos capítulos 5 e 6 de Lucas nos falam do imenso valor que Jesus dava ao ser humano. Quando um leproso veio até Ele suplicando por um milagre Jesus curou o homem com o toque de suas mãos. Vale lembrar que os leprosos eram pessoas excluídas de suas comunidades e ninguém queria tocá-los ou estar perto deles. Jesus, porém, compadecido pela doença do homem e por sua dor emocional estendeu a mão e tocou nele. Depois diante de um paraplégico que fora trazido até Ele Jesus tratou do maior problema daquele homem ao perdoar os seus pecados. Como garantia de que seu perdão era real Jesus curou o homem de sua paralisia e ele imediatamente voltou a andar. Algum tempo depois quando estava participando de um banquete na casa de Levi, um publicano que era seu discípulo, Jesus foi censurado pelos fariseus e escribas, que representavam as autoridades religiosas daquela época. Eles achavam um absurdo que Jesus estivesse junto de publicanos e pecadores. Os publicanos eram desprezados porque trabalhavam arrecadando os impostos. E, de acordo com o julgamento das autoridades religiosas, as outras pessoas que estavam ali eram vistas como pecadoras e por isso também não eram gente para Jesus se misturar, afinal como era possível que o homem que

reivindicava para si ter a autoridade que só o próprio Deus tinha pudesse se juntar com esse tipo de gente? A crítica dos fariseus e escribas era fruto de uma incompreensão sobre a mensagem e o ministério de Jesus. No esquema religioso que os fariseus e escribas representavam não havia espaço para os pecadores. Em contra partida todo o ministério de Jesus era justamente direcionado para os pecadores que reconheciam seus pecados e a necessidade de perdão para se alcançar a Deus. A resposta de Jesus para aqueles que o criticavam foi: “Eu não vim chamar justos, mas sim pecadores ao arrependimento”. Os escribas e fariseus se achavam justos e eram rápidos em apontar o dedo para os outros. Eles, no entanto, também precisavam do perdão dos seus pecados, mas não eram capazes de reconhecer sua carência.

Em diversas outras passagens vemos Jesus reafirmando o valor da vida humana. A atenção que Jesus teve com as necessidades das pessoas é impressionante. Aprendemos nesses capítulos que Jesus ama pecadores e os chama ao arrependimento. Jesus ama cuidar de pessoas e tratar de suas feridas, sejam elas quais forem. Não seja como os fariseus e escribas que se achavam bons demais para Jesus. Faça como Pedro e seus companheiros. Deixe os barcos na praia e siga Jesus. Ele irá cuidar de você.

Bibliografia:

- Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal. CPAD, 2008
Bíblia de Estudo MacArthur. Barueri, Sp. Sociedade Bíblica do Brasil, 2010
Bíblia Shedd / editor responsável Russel P. Shedd. São Paulo: Nova Vida; Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil, 1997.
Comentário bíblico africano / editor geral Tokunboh Adeyemo. – São Paulo: Mundo Cristão, 2010.
PINTIO, Caralós Osvaldo Cardoso. Foco e Desenvolvimento no Novo Testamento – São Paulo : Hagnos, 2008.
WIERSBE, Warren W.
Comentário Bíblico Expositivo : Novo Testamento : volume I – Santo André, SP : Geográfica editora, 2006